

**Nome do Aluno(a): João Pedro Iscaião - 1º Lugar**  
**Escola: EMEF. Professor José Negri**  
**Professor(a): Elaine Bisson**

### **“Você é eternamente responsável pelo lixo que produz”**

Enquanto a ambição pela riqueza e poder forem mais importantes que o bem-estar da humanidade, teremos sérios problemas ambientais. Vivemos até hoje no compasso da revolução industrial, cujo consumo desenfreado nos obriga a atender aos propósitos de uma sociedade consumista. As mesmas máquinas que trazem o progresso geram milhares de toneladas de lixo e com a falta de estrutura e sem políticas de descarte adequadas, tornaram-se um grande problema para a humanidade e para as gerações futuras, colocando em dúvida, até o velho ditado de Lavoisier, de que “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.”

De acordo com a lei 12.305/2010 da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), até 2014 todos os lixões deveriam ser fechados, mas já se passaram cerca de 5 anos e continua praticamente ignorada.

Embora a PNRS ofereça soluções adequadas para o descarte de lixo, é preciso fazer a nossa parte. Muitas pessoas acreditam que devemos mudar totalmente nossos hábitos de vida, mas são com pequenas ações que se fazem grandes transformações.

Todavia, há necessidade de maiores investimentos do governo, em maneiras sustentáveis de como tratar do lixo e também em educação ambiental nas escolas, pois os jovens são o futuro da sociedade e podem fazer grandes transformações. Os adolescentes são os maiores consumistas e ao mudar essa mentalidade, podemos alcançar objetivos maiores e mais rapidamente.

Além disso, há um grave problema social: milhares de pessoas, incluindo crianças e adolescentes, vivendo em lixões para poder sustentar suas famílias. O tratamento e a recuperação desses locais devem ser acompanhados da inclusão social desses catadores.

O lixo vem se tornando um problema seríssimo para a humanidade. É preciso reforçar as soluções já existentes e criar novas alternativas, aplicando o conceito dos “8Rs” da sustentabilidade. Criar iniciativas onde os jovens passam participar do tratamento adequado do lixo urbano e divulgar, principalmente em redes sociais, a importância do descarte correto do lixo. Devemos começar a pensar que as ações que fazemos também afetam o outro e o meio ambiente e é importante assumir a responsabilidade, pois “você é eternamente responsável pelo lixo que produz.”